



Área Social vem sendo prioridade no governo



Meninas do Cravo

Desde o início deste governo, a Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (SASC) vem melhorando as condições de vida da população piauiense através de seus eixos de ação, que abrangem a Proteção Social Básica, Enfrentamento da Pobreza, Cidadania e Participação, Medidas Sócio-Educativas e Implantação da Política da Assistência Social.

Reconhecendo a importância do projeto CRAVO (Crianças e Adolescentes e uma Vida de Oportunidades), desenvolvido pela parceria entre SASC e Petrobrás, a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) premiou o projeto, que atende cerca de 1380 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social a partir da execução de oficinas pedagógicas, artísticas culturais, esportivas/recreativas, visando a construção da cidadania deste público, nos municípios de Teresina, Parnaíba, Picos e São Raimundo Nonato, com o prêmio Top Social 2005.

Este ano, também foi destaque a articulação da Secretaria para aprovação do Estatuto do Idoso, que propiciou a criação do Conselho Estadual do Idoso, órgão de controle e garantia dos direitos da pessoa idosa. Ainda em benefício à população da terceira idade, foi criada, em parceria com a Secretaria de Segurança, a I Delegacia Estadual do Idoso, que conta com uma equipe que envolve policiais, assistentes sociais e psicólogos no atendimento aos idosos que têm seus direitos desrespeitados.

O eixo das medidas sócio-educativas, que atende menores em conflito com a lei, no Complexo de Defesa da Cidadania; nos Centros Educacional Masculino, Feminino e de Internação Provisória; Liberdade Assistida, Semiliberdade e Prestação de Serviço à Comunidade. Nessas unidades, o adolescente é preparado para o retorno ao convívio sócio-familiar, através de ações oficinas educativas; laborativas; esportivas; atendimento integral à saúde e atendimento familiar. Devido a esse trabalho sócio-educativo a reincidência de entradas diárias no Complexo de Defesa da Cidadania reduziu em 94%.



Cidadania para a população



Cidadania Ativa

Para estes jovens, também foi criado um programa de núcleo de desintoxicação no Centro Educacional Masculino, com uma equipe multidisciplinar formada por educador físico, psicólogo, terapeuta ocupacional, enfermeiro, psiquiatra, clínico e assistente social.

A SASC também tem participação no desenvolvimento da economia do Piauí, através de programas como o Economia Solidária, que beneficia cerca de 2 mil mulheres chefes de família, em 80 municípios. Cada grupo tem uma atividade diferente, produzindo roupas, bijuterias, material de limpeza, doces e salgadinhos, roupas de apicultor, filtros, entre outros. O Economia Solidária já é referência no setor produtivo, como modelo de gestão fundamentado na filosofia associativista e cooperativista.

Outro exemplo é o Bolsa Família, que já atende a cerca de 254.988 famílias, injetando na economia piauiense cerca de R\$ 18 milhões mensais, contribuindo não só para tirar famílias da situação de pedintes, mas também facilitando a vida do pequeno comerciante.

A Cidadania da população também está sendo valorizada. Programas como o Cidadania Ativa, realizado nos bairros da capital e em cidades do interior, levando emissão de documentos, palestras sobre saúde, informações sobre programas federais e muitos outros serviços, favorecendo mais de 50 mil pessoas em todo o Estado.

Para criação de uma política da Assistência Social, a SASC levou para todas as regiões do Estado, informações sobre o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e a Lei Operacional Básica da Assistência (LOAS) através de seis fóruns regionais, onde gestores e população desenvolveram a discussão sobre a criação da política, o que culminou com a realização da Conferência Regional da Assistência Social, realizada em novembro com a participação de todos os municípios do Piauí.

Para a criação de novos projetos e programas, e desenvolvimento dos já existentes, a secretaria busca a colaboração de parceiro. "Sabemos que não podemos fazer tudo sozinhos por isso buscamos ajuda na sociedade para que assim possamos concretizar o maior número de trabalhos possível. Vontade política não nos falta", garantiu a secretária da SASC, Rejane Dias.

Inscrições para Exames de Suplência são prorrogadas

Foram prorrogadas até o dia 10 deste mês as inscrições para os Exames de Suplência em Educação Geral - Ensino Fundamental e Médio. A informação é da Coordenação de Exames Certificados da Secretaria Estadual da Educação e Cultura (SEDUC).

As inscrições acontecem em 28 municípios piauienses: Anísio de Abreu, Arraial, Barras, Bertolínia, Bom Jesus, Campo Maior, Corrente, Elizeu Martins, Esperantina, Floriano, Francinópolis, Fronteiras, Luzilândia, Manoel Emídio, Marcolândia, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Piripiri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Teresina, União, Uruçuí, Valença e Várzea Grande.

Os municípios devem apresentar um mínimo de 60 candidatos inscritos. Aquele que não apresentar o mínimo de participantes terá a aplicação dos Exames na cidade mais próxima que tenha inscrito um número de candidatos maior.

Em Teresina as inscrições acontecem de 8h às 13 horas, no prédio da SEDUC, sala 169, no Centro Administrativo. Já no interior, acontece de 8h às 11h30 e das 14 às 17h30, nos locais determinados pelas Gerências Regionais de Educação e Supervisões de Ensino.

A taxa de inscrição é de R\$ 4,00 por disciplina. Na capital, a taxa de inscrição pode ser paga no Banco do Brasil, Conta Corrente nº 111.126-4, Agência nº 3791-5, localizada no bairro Vermelha. O depósito deve ser em nome da Secretaria da Educação/Unidade de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (UECAD). No interior, onde não existe agência do Banco do Brasil, a taxa deverá ser paga diretamente ao responsável pelas inscrições.

Podem se inscrever somente os candidatos, cuja idade cronológica, no dia da primeira prova, seja igual ou superior a quinze anos para o Ensino Fundamental e dezoito anos para o Ensino Médio. Os candidatos que desejam se inscrever para o Ensino Médio devem ter concluído o Ensino Fundamental.

No ato da inscrição o candidato deve apresentar Carteira de Identidade, ficha de inscrição devidamente preenchida, comprovante de pagamento da taxa de inscrição por disciplina. Os candidatos, também, poderão se inscrever através de procuração pública ou particular, acompanhada documentação do candidato.

As provas acontecem nos dias 3 e 4 de dezembro, no horário de 8h às 11h40, e de 14h às 18h50. Para o Ensino Fundamental, no domingo (4), o horário de aplicação das provas será somente pela manhã. Na capital, as provas serão aplicadas no Instituto Superior de Educação Antonino Freire. No interior, o local será escolhido pelos responsáveis pelas inscrições, observando as melhores condições de realização.

Interpi trabalha para concluir convênios

O Instituto de Terras do Piauí (Interpi), com a aproximação do fim do ano agiliza os trabalhos de conclusão de alguns convênios, como informou, o procurador do órgão, Marlon de Freitas.

"Como estamos chegando no final do ano, temos de concluir alguns convênios para entrar na fase de prestação de contas. Até o dia 20 de dezembro, estaremos concluindo alguns trabalhos, entre os quais o convênio firmado com o Incri (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), visando à recuperação de assentamentos, incluindo a de 800 casas com infra-estrutura", adiantou o procurador.

De acordo com Marlon Freitas, em Teresina foi iniciado o trabalho de regularização de moradias em algumas vilas da periferia através de convênio com a Caixa Econômica Federal (CEF). Os recursos, segundo ele, são de R\$ 100 mil e contemplam um grande número de famílias. O convênio - frisou o procurador - deverá ser prorrogado para o próximo ano, ampliando a verba para R\$ 500 mil, beneficiando um maior número de famílias com a regularização fundiária.

"Vale salientar", destaca Marlon de Freitas, "que para cada convênio, o Governo do Estado entra com uma contrapartida de 10%". Ele salientou que atualmente existem no Piauí cerca de 250 assentamentos. "Mas, ao contrário do que acontecia em outras administrações, os assentamentos atuais são providos de infra-estrutura. Hoje, tenta-se trabalhar, melhorando a qualidade de vida nesses assentamentos para que as famílias se sintam realmente cidadãs", enfatizou.

O procurador do Interpi ainda informou que há outros casos em que o órgão incentiva as famílias a procurarem o Crédito Fundiário para a realização de melhorias, o que resulta na geração de trabalho nos assentamentos.